A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS TERMINAIS: REVISÃO DE LITERATURA

 Anna Carolina Gonçalves Pereira¹; Rayane Oliveira Vieira²; Milena Maria Lima da Rocha ²; Lucas Wállace Urbano de Santana ², Thuanny Silva de Macêdo ³

 1. Acadêmica de Odontologia- Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco;

2. Acadêmico de Odontologia- Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco;

3. Docente de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco.

Email: annagoncp@gmail.com

RESUMO

**Introdução:** A odontologia hospitalar é de suma importância para a efetivação de um atendimento de saúde completo. Neste sentido, o atendimento odontológico aos pacientes oncológicos em estado terminal pode levar a uma melhora significativa e positiva na qualidade de vida. **Objetivo:** Comprovar a importância da atuação do cirurgião-dentista nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos terminais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através das bases de

dados Google Acadêmico, SciELO e Pubmed. A busca foi feita através dos termos “odontologia hospitalar”, “estado terminal”, “cuidados paliativos”. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2009 e 2020 e nos idiomas inglês e português, sendo totalizado 3 estudos incluídos. **Resultados:** A literatura científica odontológica que aborda sobre a importância da atuação do cirurgião-dentista dentro dos hospitais, já confirmou com unanimidade a grande diferença que se faz o trabalho desse profissional em uma equipe multidisciplinar de saúde. A higiene bucal deficiente é comum em pacientes internados em UTI, o que propicia a colonização do biofilme bucal por micro-organismos patogênicos. Se tratando dos pacientes que fazem tratamento de câncer, os efeitos da radiação podem ser vários e são observados tanto durante como após o tratamento radioterápico e quimioterápico. De acordo com os estudos realizados, algumas alterações da cavidade orais causadas pelo tratamento de câncer são: mucosite, candidíase oral, xerostomia, perda de paladar, osteoradionecrose, trismo, cárie por radiação, disfagia, disgeusia, dor orofacial. A higiene bucal frequente e correta pode prevenir muitos destes problemas, sendo de extrema importância para melhora na qualidade do tratamento paliativo. **Conclusão:** Conclui-se que a odontologia hospitalar tem mostrado cada vez mais sua efetividade, gerando mudanças e melhorias significativas na vida dos pacientes hospitalizados, inclusive os que se encontram em estado terminal, através do seu papel imprescindível na equipe multidisciplinar de saúde.

**Palavras-Chave:** Odontologia Hospitalar. Cuidados Paliativos. Estado terminal.

**Área temática:** Odontologia Hospitalar